



## Serviço Municipal de Proteção Civil

Data e hora de emissão: 07/06/2024 – 09h00

Aviso nº 03 / 2024

### PRECIPITAÇÃO FORTE E TROVOADA

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para as próximas 48h, dias 7 e 8 de junho de 2024, sexta-feira e sábado, um agravamento do quadro meteorológico, caracterizado por:

- **PRECIPITAÇÃO:** Aguaceiros por vezes fortes e de **granizo**. Acumulados até 25–30 mm/12h, com possibilidade de ocorrerem valores da ordem de 20 mm/h, sendo os períodos mais críticos entre:
  - entre as 15h00 e as 18h00 do dia 7 e as 06h00 e as 21h00 do dia 8 (Aviso **AMARELO** do IPMA);
  - entre as 18h00 do dia 7 e as 06h00 do dia 8 (Aviso **LARANJA** do IPMA);
- **TROVOADA:** frequentes e concentradas (não sendo de excluir a possibilidade de ocorrerem **trovoadas secas**)
  - entre as 18h00 do dia 7 e as 06h00 do dia 8 (Aviso **LARANJA** do IPMA);
  - entre as 06h00 e as 21h00 do dia 8 (Aviso **AMARELO** do IPMA).

### EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Ocorrência de inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento;
- Ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- Instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, fenómeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;
- Piso rodoviário escorregadio devido à possível formação de lençóis de água;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis.

**De ressaltar, que não pode ser descartada a possibilidade de ocorrência de trovoada seca, acompanha de instabilidade atmosférica, podendo esta originar incêndios convectivos, ou, potenciar o agravamento de incêndios em curso.**

### MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC, recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou tampas de saneamento abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

### RECOMENDAÇÕES

O SMPC recomenda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação meteorológica previsível, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições em vigor e tomando especial atenção à evolução da situação para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANEPC e do IPMA, ou através dos seguintes contactos: 253 421 212 ou [smpc@cm-guimaraes.pt](mailto:smpc@cm-guimaraes.pt)

<https://www.cm-guimaraes.pt/>

A Vereadora de Proteção Civil

Sofia Ferreira